

INICIATIVA QUARESMA



Evangelho (Lc 4, 1-13)

«Nem só de pão viverá o homem»

E Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão e foi levado pelo Espírito ao deserto; E quarenta dias foi tentado pelo diabo, e naqueles dias não comeu coisa alguma; e, terminados esses dias, teve fome. E disse-lhe o diabo: Se tu és o Filho de Deus, diz a esta pedra que se transforme em pão. E Jesus respondeu-lhe dizendo: Está escrito que nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra de Deus. E o diabo, levando-o a um monte alto, mostrou-lhe num relance todos os reinos do mundo. E disse-lhe o diabo: Dar-te-ei toda a autoridade e glória destes reinos; porque a mim me foi entregue, e dou-o a quem eu quiser. Portanto, se tu me adorares, tudo será teu. E Jesus, respondendo, disse-lhe: Vai-te Satanás; porque está escrito: Adorarás o Senhor teu Deus, e só a ele servirás. Então levou-o a Jerusalém, e colocou sobre o pináculo do templo, e disse-lhe: Se tu és o Filho de Deus, lança-te daqui abaixo; Porque está escrito: Aos seus Anjos ordenará, acerca de ti, que te guardem, e que te sustentem nas mãos, Para que nunca tropeces em alguma pedra.

E Jesus, respondendo, disse-lhe: Dito está: Não tentarás o Senhor teu Deus. E, o Diabo tendo acabado toda a tentação, ausentou-se por algum tempo.

Tema Proposto

Vamos preparar a Páscoa

Quaresma é a designação do período de quarenta dias que antecedem a principal celebração do cristianismo: a Páscoa, a ressurreição de Jesus Cristo, que é comemorada no domingo e praticada desde o século IV. A Quaresma começa na Quarta-feira de Cinzas e termina no Domingo de Ramos, anterior ao Domingo de Páscoa. Durante os quarenta dias que precedem a Semana Santa e a Páscoa, os cristãos dedicam-se à reflexão, a conversão espiritual e se recolhem em oração e penitência para lembrar os 40 dias passados por Jesus no deserto e os sofrimentos que ele suportou na cruz.

A Junta Regional de Santarém associa-se ao Secretariado Diocesano da Catequese da Infância e da Adolescência para vivermos em pleno este tempo de conversão espiritual e proximidade com Jesus. Seguindo a proposta do Papa Francisco, em pleno Ano Jubilar da Misericórdia, iremos então dedicar a nossa vivência de quaresma e de tempo pascal às obras de misericórdia. Na quaresma iremos dedicar a nossa atenção às obras corporais e no tempo pascal às obras espirituais. Não pretendemos ficar apenas pelo conhecimento das mesmas mas, antes, que progressivamente estas se tornem uma prática, ainda maior, na vida dos cristãos.

Sendo nós Escuteiros, queremos ir mais além e compreender o mimetismo existente entre as Obras de Misericórdia e a Lei e os Princípios do Escuta, para que todos os Escuteiros compreendam que ser bom Escuteiro é

também ser bom Cristão. Apenas vivendo em pleno as Obras de Misericórdia, e conseqüentemente a Lei do Escuta, poderemos viver esta Quaresma de forma completa.

Frase do Papa Francisco

Pobre de entre os pobres

“Neste tempo que é de convite à mudança de vida olhamos para a Cruz, onde Jesus mostra o que é ser o mais pobre de entre os pobres” “A história da Igreja está cheia de exemplos de pessoas que, por amor de Cristo pobre, escolheram a pobreza para combater a miséria”. “Que nos diz, hoje, a nós, o convite à pobreza, a uma vida pobre em sentido evangélico”.

Obras de Misericórdia

Dar de Comer a Quem tem Fome

Na oração do Pai-Nosso pedimos o pão nosso de cada dia, pedimos o pão que nos alimenta e sacia. Este alimento é essencial para viver e simboliza tudo aquilo que precisamos para viver. A declaração Universal dos Direitos Humanos afirma que todas as pessoas têm direito à alimentação. Também Jesus considera que todos têm direito à alimentação e face às multidões cansadas e famintas afirma: “dai-lhes vós mesmos de comer” (Mt 14, 16).

Dar de comer é entrar na relação com o outro que é nosso irmão. Com ele nos sentamos à mesa, nos tornamos próximos e descobrimos que é vontade de Deus que a ninguém falte o pão de cada dia. A tarefa de dar de comer a quem tem fome é um mandato de Jesus Cristo que nos compromete a todos.

Jesus, segundo o Evangelho de S. Lucas, recomenda: “Quem tem duas túnicas reparta com quem não tem nenhuma, e quem tem mantimentos faça o mesmo” (Lc 3, 11). Bento XVI afirma na Encíclica *Caritas in Veritate* que “dar de comer aos famintos é imperativo de toda a Igreja como resposta aos ensinamentos de Jesus.” (nº 27) No mundo atual não podemos aceitar que irmãos nossos passem fome e, todos temos, a responsabilidade de contribuir para que a fome do mundo acabe.

Lei e Princípios do Escuta

O dever do Escuta começa em casa

Este princípio tantas vezes lembrado pelos nossos pais deve ser nesta época da Quaresma visto de uma forma um pouco mais abrangente. Esta casa que nos é falado não é apenas a nossa casa, mas também a nossa Comunidade, a nossa Cidade, ou seja, as pessoas que nos rodeiam. Começamos por lembrar este Princípio do Escuta, para que todos nós Escuteiros tenhamos bem conscientes que não basta sermos bons Escuteiros no nosso Agrupamento, mas que esta condição começa em nossa casa, devendo ser transportada para a nossa Comunidade, em todas as circunstâncias do nosso dia-a-dia.

Debater em grupo:

- Que exemplos conhecemos na nossa comunidade de pessoas ou instituições que nos dias de hoje passem por situações de fome?
- Quais são as ações que cada um individualmente pode fazer para alterar estas situações?
- Enquanto Escuteiro sinto que o meu deve começar em casa? O que posso fazer para mudar isso?

História

Lenda do Milagre das Rosas

D. Isabel, a mulher de D. Dinis, ocupava todo o tempo que tinha a fazer bem a quantos a rodeavam, visitando e tratando doentes e distribuindo esmolas pelos pobres.

Conta a lenda que o rei, que tinha muito mau génio apesar de ser também bondoso, se irritou por ver a rainha sempre misturada com mendigos, e proibiu-a de dar mais esmolas.

Certo dia, viu-a sair do palácio às escondidas, foi atrás dela e perguntou-lhe o que levava escondido por baixo do manto. Era pão para distribuir pelos pobres. Mas ela, aflita por ter desobedecido ao rei, disse:

- São rosas, Senhor!

- Rosas? Rosas em Janeiro? - duvidou ele - Deixai-me ver!

De olhos baixos, a rainha Santa Isabel abriu o regaço e o pão tinha-se transformado em rosas, tão lindas como jamais se viu.

Oração

Pai Nosso,
que estais no Céu,
durante esta época
de arrependimento,
tende misericórdia de nós.

Com nossa oração,
nosso jejum
e nossas boas obras,
transformai
o nosso egoísmo
em generosidade.

Abri nossos corações
à vossa Palavra,
curai as nossas feridas do pecado,
ajudai-nos a fazer o bem neste mundo.

Que transformemos a escuridão
e a dor em vida e alegria.
Concedei-nos estas coisas
por Nosso Senhor Jesus Cristo.
Ámen.

Atividade

Crucifixo

Devem criar uma Crucifixo em Corda, conforme explicação no [lnkwebane](#).

Música

O nosso olhar se dirige a Jesus - Taizé

Proposta em: <https://www.youtube.com/watch?v=2xFlIWELLkI>

Kyrios – O que tens para dar

Proposta em: <https://player.vimeo.com/video/7670776>

Filme

“A Multiplicação dos Pães”

Proposta em: <https://www.youtube.com/watch?v=HxeCHtCm084>

Desafio

Dar de comer a quem tem fome

Esta semana tens como desafio entregar numa Instituição de Ação Social um pequeno cabaz em que cada elemento da tua Alcateia/Expedição/Comunidade/Clã contribua com um género alimentar.

CAMINHAR PARA A PÁSCOA

